Aula 30/11/2017

Stela:

Pensar nas pessoas para resolver os problemas ambientais (Caso Belo Monte/Mariana), dando mais atenção aos mesmos;

Há um processo de encaminhamento dos resíduos para locais distantes;

Os direitos dos indígenas não são respeitados;

O aumento da dimensão física das economias deve ser pensado a partir da cultura das comunidades que recebem o lixo;

Os países do Norte consomem muito mais que os países do Sul, e estes são os mais prejudicados pela atual situação econômica;

Os países em desenvolvimento deveriam seguir o exemplo dos Estados Unidos que já foi colônia e hoje não é mais (na conquista da sua independência);

Texto sobre Justiça Ambiental

Encaminhamento dos resíduos tóxicos para comunidades pequenas e distantes;

Mulheres catadoras são maioria nas cooperativas e os homens são maioria nas ruas

Kelly:

1º texto: Muitos desastres ambientais geram multas para as empresas. Até que ponto as multas resolvem o problema dos moradores que sofreram com os desastres? Será que as multas são a única saída?

2º texto: Para as mulheres que precisam trabalhar é mais fácil trabalhar na triagem do que nas ruas.

Mayara:

A lógica econômica: o valor de cada resíduo vale mais do que o trabalho dos catadores/segregadores. As empresas recebem mais valor do que os catadores que fazem o trabalho braçal e das mulheres que fazem o trabalho da triagem.

Natália: texto Isabela/Sylmara

No lixão as condições de trabalho são precárias. Estudou o caso no qual a líder do lixão é atuante, e conheceu uma cooperativa onde só trabalham mulheres. As histórias de vida das pessoas sujeitas à estas condições de trabalho é muito difícil, e elas acabam

acreditando que não têm como sair desta situação. O movimento nacional de catadores mudou um pouco a imagem dos catadores para melhor. As catadoras mulheres preferem ser catadoras do que empregadas domésticas, devido à muitos fatores como distância da residência para o trabalho, tipo de trabalho e socialização com outras catadoras nas cooperativas.

A profissão de telemarketing é muito precária também. É o trabalho com os maiores índices de depressão e suicídio. O trabalho dos catadores é melhor do que imaginamos inicialmente.

Trabalho (Isabela): 1) Economia do cuidado; 2) Intersecção; 3) Racismo ambiental – justiça ambiental e ecologismo dos pobres.

Apresentação 1: Injustiça ambiental na cadeia da reciclagem

Apresentação 2: Gênero e Meio Ambiente: dupla jornada de injustiça ambiental em uma cooperativa de mulheres catadoras de materiais recicláveis

Professora Sylmara:

A questão da desvalorização do trabalho feminino é muito difícil de lidar. Caso de uma filha de catadora que entrou em uma universidade e não conseguiu terminar o curso pois ela tinha uma atuação política muito forte. Ela veio de uma família de liderança política e não conseguiu mudar de caminho.

Erika:

Entrevistou Diogo Santana que foi no lixão e lá viu que havia uma hierarquia social – 1º homens – 2º mulheres – 3º idosos.